

Dia-a-dia

AJ04333

Descoberta rara. O pau-brasil, árvore que deu origem ao nome do país, não está extinto no Espírito Santo. Uma expedição encontrou 25 árvores da espécie em Aracruz. Pág. 05

Ações. O trabalho de combate ao mosquito transmissor é intensificado nessas regiões

32 bairros concentram 40% dos casos de dengue na Grande Vitória

Em Vitória, os casos registrados na região continental correspondem a 55% do total no município

ELAINE VIEIRA
eviera@redgazeta.com.br

Trinta e dois bairros da Grande Vitória concentram quase 40% dos casos de dengue notificados este ano nos municípios da região. Na Capital, a região continental, que agrega 14 bairros, entre eles Jardim Camburi e Jardim da Penha, responde por mais da metade - 55% - dos casos confirmados de dengue.

Em Viana, os números de apenas 3 bairros, respondem por 48,8% de todas as notifica-

ções do município, que até ontem eram 333.

Vila Velha e Serra também não ficam atrás, os cinco bairros com maior número de notificações em cada município, correspondem, respectivamente, a 36,3% e 33,5% do total de casos.

Em Cariacica, o índice é menor, mas não deixa de ser significativo. Dos 180 notificados no município de janeiro até agora, 18,8% estão localizados em cinco bairros.

Para o coordenador do Centro de Controle de Zoonoses de Cariacica, Paulo Cornachini, o maior número de casos coincide exatamente com os locais onde há prontos-atendimentos funcionando por períodos

maiores. "Essas regiões têm um número de atendimentos maior", explica.

Segundo ele, quase todos os bairros do município têm notificações, mas poucos casos chegam a ser confirmados.

De forma geral, o mapa das notificações é usado pelas prefeituras para intensificar as ações de combate às larvas e aos mosquitos.

COMBATE INDIVIDUAL

Na Serra, os agentes intensificam as visitas domiciliares nas regiões afetadas e fazem o bloqueio - aplicação de inseticida com uma bomba individual, carregada nas costas - num raio de 150 metros em torno da resi-

dência onde foi notificado um caso.

Em Vitória, os bairros mais afetados estão passando por mutirões de limpeza e também por campanhas de conscientização mais diretas.

Para a gerente de Vigilância em Saúde, Thienne Barreri, além do trabalho da prefeitura de intensificar ações e campanhas, é preciso que quem procura o serviço de saúde com sintomas de dengue retorne para fazer o exame que confirma a contaminação.

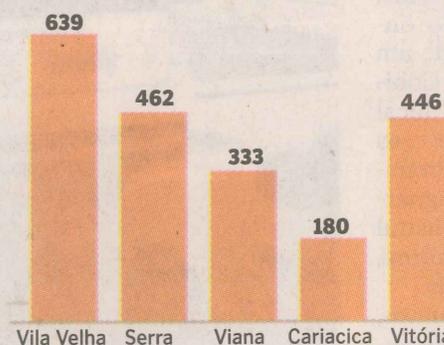
"Sem exames, nós não temos como determinar a real situação do município. Com os resultados, fica mais fácil traçar planos de trabalho", explica.

FÁBIO VICENTINI

Casos de dengue

Saiba quais bairros lideram a lista de notificações de dengue na Grande Vitória

Número de notificações -2008

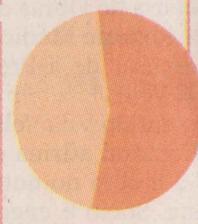


VITÓRIA

Dos 31 casos confirmados, 17 são de moradores da Região Continental, que compreende 14 bairros.

O que equivale dizer que, das seis sub-regiões da capital, apenas uma concentra

54,8% dos casos.



CAOS NOTIFICADOS

1 VIANA		2 SERRA		
1º	Marcílio de Noronha	1º	José de Anchieta	41
	60	2º	Vila Nova de Colares	36
2º	Vila Betânia	3º	Jacaraípe	31
	50	4º	Taquara II	26
3º	El Dourado	5º	Jardim Tropical	21
	50			

O jeito é vigiar a vizinhança para procurar focos

O estampador Jonas da Silva Soares, 33 anos, não se contenta em vistoriar apenas seu quintal e esvaziar os pratinhos dos vasos de plantas, ele também fica de olho nas redondezas para vistoriar se há algum possível foco de dengue. "O que mais incomoda é essa obra aqui, cuja construção foi paralisada e virou um verdadeiro criadouro de mosquitos", denuncia. O bairro onde Jonas mora, Vale Encantado, é o nono no ranking das maiores notificações de dengue



Silva Soares, 33 anos, não se contenta em vistoriar apenas seu quintal e esvaziar os pratinhos dos vasos de plantas, ele também fica de olho nas redondezas para vistoriar se há algum possível foco de dengue. "O que mais incomoda é essa obra aqui, cuja construção foi paralisada e virou um verdadeiro criadouro de mosquitos", denuncia. O bairro onde Jonas mora, Vale Encantado, é o nono no ranking das maiores notificações de dengue no município de Vila Velha. "Até agora ninguém na minha casa pegou dengue, mas a vizinhança toda já esteve ou está doente. Temos que nos mobilizar para evitar a proliferação de focos, seja em locais públicos ou privados", afirma.



CASOS NOTIFICADOS

1 VIANA		2 SERRA	
1º Marcílio de Noronha	60	1º José de Anchieta	41
2º Vila Betânia	50	2º Vila Nova de Colares	36
3º El Dourado	50	3º Jacaraípe	31
		4º Taquara II	26
		5º Jardim Tropical	21

3 CARIACICA		4 VILA VELHA	
1º Itacibá	12	1º João Goulart I e II	68
2º Bela Aurora	4	2º Ulisses Guimarães	61
3º Nova Rosa da Penha II	8	3º Terra Vermelha	46
4º Porto de Santana	5	4º Cobilândia	29
5º Cariacica Sede	5	5º Rio Marinho	28

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Atitude dos moradores pode ajudar a reduzir focos

■ As causas da concentração de casos de dengue em determinados pontos variam de município para município. Embora consigam apontar justificativas para o alto número de casos em uma área, os coordenadores de centros de Controle de Zoonoses da Grande Vitória são taxativos ao afirmar: nada supera a responsabilidade individual para impedir a proliferação do foco do mosquito.

"As atitudes dos moradores é que explicam como mesmo bairros com boa infraestrutura, como Barcelona, até pouco tempo atrás tinha um dos maiores índices de infestação", aponta o coordenador do CCZ da Serra, Antônio Omena da Silva.

Em Vitória, a grande quantidade de obras, com entulho criando possíveis depósitos de água, é uma das causas apontadas pela gerente da Vigilância Sanitária, Thienne Barreri.

Em Viana, a coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Christiane Nepomuceno Paixão, afirma que é comum que os bairros mais populosos concentrem a maioria dos casos. "E ainda tem a questão da concentração do lixo, pois a população não segue os horários da limpeza pública e deixa lixo exposto, criando possíveis focos".

A doença avança

Veja a evolução da dengue na Grande Vitória, durante este ano

VITÓRIA

De janeiro a março deste ano foram notificados 446 casos, sendo 31 confirmados. Em 2007, o número de casos confirmados foi igual, considerando o mesmo período. Já as notificações foram 270

VILA VELHA

De janeiro a março deste ano, foram confirmados 24 casos. Já as notificações no mesmo período somam 502. No mesmo período de 2007, foram 88 notificações. Em todo o

ano passado, 427. Em 2006, foram 2.824 notificações

CARIACICA

Já são 180 casos notificados, mas apenas 19 confirmados. Durante todo o ano passado, foram registrados 299 casos, sendo 15 confirmados

VIANA

Já são 333 casos. Vinte e três deles foram confirmados. Pelo menos 120 notificações foram examinadas e descartadas com resultado negativo

Atenção

Fique atento aos sintomas

DENGUE CLÁSSICA

Febre associada a dor no corpo, nas juntas e nos olhos. A doença também pode se apresentar com febre e apenas um dos sintomas

AJUDA

É aconselhável procurar atendimento se os sintomas persistirem por dois ou três dias

TRATAMENTO

Hidratação com soro fisiológico e muito líquido. Em

casa, o doente deve receber atenção especial para cuidar da alimentação e do consumo de líquidos

DENGUE HEMORRÁGICA

Pode acontecer com quem já foi diagnosticado com suspeita da dengue clássica, mas que a partir do segundo dia já começa a sentir dor intensa e contínua na barriga, vômitos e sensação de desmaio. Tendo esses sinais, a pessoa deve procurar o pronto-socorro mais próximo. Crianças tem os mesmos sintomas



Guias do Pan devem atuar no combate ao mosquito

■ Em plena epidemia de dengue e após 67 mortes, o secretário da Saúde e Defesa Civil do Estado do Rio, Sérgio Côrtes, e seu colega da Segurança Pública, José Mariano Beltrame, pediram a líderes comunitários que convoquem os 4 mil guias cívicos que atuaram nos Jogos Pan-Americanos no ano passado para ajudar no combate aos focos da dengue nas favelas cariocas.

O objetivo é que os jovens, entre 14 e 24 anos, orientem os moradores na eliminação de criadouros de larvas. Porém, para os guias entrarem em ação, os secretários e as lideranças devem superar outro obstáculo. O pagamento da bolsa-auxílio de meio salário mínimo que a União ainda deve a alguns dos guias desde o encerramento do Pan.

"O pior é que alguns jovens acham que nós, os coordenadores dos grupos, ficamos com o dinheiro. Doze jovens dos 50 do meu grupo não receberam o último mês", lamentou Rogério Lima, de 44 anos, que coordenou o recrutamento de guias para o Pan no Complexo da Maré, zona norte. Beltrame disse que tentaria a liberação do pagamento.

Quatro passos para evitar a dengue

1 >

LIMPE VASINHOS

Mantenha o prato embaixo dos vasos de plantas ou flores. Encha o vaso com terra ou areia. Troque água dos jarros pelo pelo menos duas vezes por semana. Lave a jarra para eliminar ovos ou larvas

2 >

FURE OS PNEUS

Os pneus devem ser furados para escoar a água. Poços, tambores e outros depósitos devem ter tampa. Limpe d'água e cisterna com frequência e deixe-as sempre tampadas

3 >

GUARDE GARRAFAS

Esvazie copos plásticos e tampas de garrafas e jogue-os na lixeira, que também deve estar coberta. As garrafas vazias devem ser guardadas em lugares cobertos, viradas para baixo para não acumular água

4 >

LIMPE PRATO DOS ANIMAIS

O bebedouro de aves e animais devem ser guardados em lugares frescos, e a água deve ser trocada todo dia. Lave-os com bucha. Todo o lixo deve ser ensacado e colocado para ser recolhido no horário adequado